

“Debate com comissão do Senado irá fortalecer Bresser perante credores”

por Carlo Iberê de Freitas
de Brasília

A presença do ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, na Comissão da Dívida Externa do Senado na próxima segunda-feira, é um grande passo para a democracia e para o fortalecimento do ministro frente aos credores, analisou ontem o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli (RS).

“Pela primeira vez um ministro aceitou informar detalhadamente a sua estratégia de negociação”, assinalou o senador. Chiarelli acredita que Bresser vai “abrir o jogo” e debater com os senadores, que, por sua vez, esperam criticar ou apoiar a proposta de renegociação. Em caso de críticas, segundo o senador, o ministro teria aceitado modificar sua estratégia para atender aos parlamentares.

Fontes da Fazenda, entretanto, dizem que não ficou acertado que o minis-

tro vai expor aos senadores todas as suas táticas, embora a reunião seja fechada. “Ele vai guardar alguma coisa na cartola”, disse Francisco Baker, porta-voz do Ministério, à repórter Thaís Bastos deste jornal. O assessor assinalou, porém, que o ministro da Fazenda “tem todo o interesse de compatibilizar suas propostas com as dos senadores dentro do possível, mesmo não tendo nenhuma dependência hierárquica com eles”, informou Baker.

Com a visita do ministro, na opinião do senador pefelista, cresce a importância do Parlamento, na mesma medida em que o Executivo perde um pouco os seus poderes. “Em compensação no exterior, onde interessa, o ministro vai chegar não apenas como um funcionário graduado, mas também como representante dos interesses do País, respaldado por decisões democráticas.”